

## Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

## Plano de Trabalho Docente - 2019

## Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

<b>ETEC:</b>	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
<b>Código:</b>	135	<b>Município:</b>	Bauru
<b>Eixo Tecnológico</b>	Ambiente e Saúde		
<b>Habilitação Profissional:</b>	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
<b>Qualificação:</b>	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM		
<b>Componente Curricular:</b>	Enfermagem Domiciliária		
<b>Módulo:</b>	4	<b>C. H. Semanal:</b>	2,00
<b>Professor:</b>	WAGNA APOLINÁRIO DE ANDRADE ;		

**I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.**

- Aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental; • Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde; aplicar os princípios do SUS
  - Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade; • Desempenhar suas atividades em instituições de saúde públicas e privadas, em domicílios, sindicatos, empresas, associações, escolas, creches e outros, com responsabilidade, justiça e competências.
- anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem, para fins estatísticos;  
assistir ao enfermeiro: o no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem;  
integrar a equipe de saúde;
- Possuir visão crítica-reflexiva, conhecer a realidade social na qual está inserido e ser comprometido com as necessidades de saúde da população; Ações relativas à educação para o autocuidado; ações de proteção e prevenção relativas a segurança biossegurança na área de saúde.
- Trabalhar com ética. Respeitar paciente. Zelar pelo conforto do paciente. Preservar integridade física do paciente. Ouvir atentamente (saber ouvir). ?  
Observar condições gerais de paciente.
- Aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental; • Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde; aplicar os princípios do SUS
  - Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade; • Desempenhar suas atividades em instituições de saúde públicas e privadas, em domicílios, sindicatos, empresas, associações, escolas, creches e outros, com responsabilidade, justiça e competências.
- assistir ao enfermeiro: o no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem;  
integrar a equipe de saúde;
- Possuir visão crítica-reflexiva, conhecer a realidade social na qual está inserido e ser comprometido com as necessidades de saúde da população; Ações relativas à educação para o autocuidado; ações de proteção e prevenção relativas a segurança biossegurança na área de saúde.
- Trabalhar com ética. Respeitar paciente. Zelar pelo conforto do paciente. Preservar integridade física do paciente. Ouvir atentamente (saber ouvir). ?  
Observar condições gerais de paciente.

**II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular**
**Competências**

1. Analisar as ações de assistência à saúde, segundo as características históricas do Home Care e as necessidades de atendimento em domicílio.
2. Integrar a promoção da saúde e a abordagem dos fatores ambientais, psicossociais, econômicos, culturais e pessoais que afetam o bem-estar da pessoa doente e da família no atendimento domiciliar.

**Habilidades**

- 1.1. Relacionar os cuidados de enfermagem em domicílio, de acordo com os objetivos e características do Home Care.
- 1.2. Realizar os cuidados de enfermagem em domicílio, de acordo com as características de funcionamento da assistência domiciliar estabelecido para cada paciente.
- 2.1. Identificar os principais problemas de saúde do cliente em atendimento no domicílio.
- 2.2. Relacionar as prioridades em qualquer atendimento prestado.
- 2.3. Perceber a importância de se respeitar e promover a autonomia do cliente e da família.
- 2.4. Indicar ajustes que podem ser feitos no domicílio para melhorar a qualidade de vida do cliente.
- 2.5. Utilizar a comunicação com o cliente e com a família para maior efetividade no atendimento prestado.
- 2.6. Preservar a privacidade e confiabilidade das informações do cliente e da família.
- 2.7. Identificar o plano de cuidados com base no referencial do autocuidado.

**Bases Tecnológicas**

1. História do Home Care:
  - 1.1. no mundo
  - 1.2. no Brasil
2. Home Care:
  - 2.1. conceito;
  - 2.2. objetivos;
  - 2.3. características
3. Aspectos legais da assistência domiciliar
4. Regulamentação dos aspectos da assistência domiciliar no âmbito do SUS
5. Direitos do paciente
6. Funcionamento da assistência domiciliar:
  - 6.1. cobertura assistencial;
  - 6.2. terminologia;

- 6.3. critérios para inclusão;
- 6.4. modalidades;
- 6.5. equipamentos e materiais;
- 6.6. gerenciamento das atividades (tarefas);
- 6.7. medicamentos e suprimentos controlados
- 7. Treinamento familiar para o cuidado pós-alta
- 8. Equipe multiprofissional:
  - 8.1. atribuições do Técnico em Enfermagem;
  - 8.2. atribuições dos demais profissionais que atuam em Home Care.
- 9. Tipos de sistema de prestação de cuidados à saúde:
  - 9.1. cuidado intensivo;
  - 9.2. cuidado coronariano;
  - 9.3. cuidado respiratório;
  - 9.4. cuidado oncológico;
  - 9.5. cuidado intensivo neonatal e pediátrico;
  - 9.6. terapia renal substitutiva;
  - 9.7. traumatismo;
  - 9.8. cuidado ortopédico;
  - 9.9. cuidado gerontológico
- 10. Causas e riscos de acidente de trabalho em domicílio
- 11. Perfil dos profissionais de enfermagem e ética profissional no atendimento em domicílio
- 12. Cuidador formal e informal
- 13. Sistematização da assistência de enfermagem em domicílio:
  - 13.1. anotação de enfermagem
- 14. Terapias alternativas

### III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
1.1. Relacionar os cuidados de enfermagem em domicílio, de acordo com os objetivos e características do Home Care.; 1.2. Realizar os cuidados de enfermagem em domicílio, de acordo com as características de funcionamento da assistência domiciliar estabelecido para cada paciente.; 2.1. Identificar os principais problemas de saúde do cliente em atendimento no domicílio.; 2.2. Relacionar as prioridades em qualquer atendimento prestado.; 2.3. Perceber a importância de se respeitar e promover a autonomia do cliente e da família.; 2.4. Indicar ajustes que podem ser feitos no domicílio para melhorar a qualidade de vida do cliente.; 2.5. Utilizar a comunicação com o cliente e com a família para maior efetividade no atendimento prestado.; 2.6. Preservar a privacidade e confiabilidade das informações do cliente e da família.; 2.7. Identificar o plano de cuidados com base no referencial do autocuidado.;	1. História do Home Care.; 1.2. no Brasil; 2.1. conceito;; 2.3. características; 4. Regulamentação dos aspectos da assistência domiciliar no âmbito do SUS; 6. Funcionamento da assistência domiciliar;; 6.2. terminologia;; 6.4. modalidades;; 6.6. gerenciamento das atividades (tarefas);;		04/02/19	21/02/19
1.1. Relacionar os cuidados de enfermagem em domicílio, de acordo com os objetivos e características do Home Care.; 1.2. Realizar os cuidados de enfermagem em domicílio, de acordo com as características de funcionamento da assistência domiciliar estabelecido para cada paciente.; 2.1. Identificar os principais problemas de saúde do cliente em atendimento no domicílio.; 2.2. Relacionar as prioridades em qualquer atendimento prestado.; 2.3. Perceber a importância de se respeitar e promover a autonomia do cliente e da família.; 2.4. Indicar ajustes que podem ser feitos no domicílio para melhorar a qualidade de vida do cliente.; 2.5. Utilizar a comunicação com o cliente e com a família para maior efetividade no atendimento prestado.; 2.6. Preservar a privacidade e confiabilidade das informações do cliente e da família.; 2.7. Identificar o plano de cuidados com base no referencial do autocuidado.;	1. História do Home Care.; 1.2. no Brasil; 2.1. conceito;; 2.3. características; 4. Regulamentação dos aspectos da assistência domiciliar no âmbito do SUS; 6. Funcionamento da assistência domiciliar;; 6.2. terminologia;; 6.4. modalidades;; 6.6. gerenciamento das atividades (tarefas);; 7. Treinamento familiar para o cuidado pós-alta; 9. Tipos de sistema de prestação de cuidados à saúde;; 9.2. cuidado coronariano;; 9.4. cuidado oncológico;; 9.6. terapia renal substitutiva;; 9.8. cuidado ortopédico;; 9.9. cuidado gerontológico; 10. Causas e riscos de acidente de trabalho em domicílio; 11. Perfil dos profissionais de enfermagem e ética profissional no atendimento em domicílio; 12. Cuidador formal e informal; 13. Sistematização da assistência de enfermagem em domicílio;; 13.1. anotação de enfermagem; 14. Terapias alternativas;		25/02/19	11/03/19
1.1. Relacionar os cuidados de enfermagem em domicílio, de acordo com os objetivos e características do Home Care.; 1.2. Realizar os cuidados de enfermagem em domicílio, de acordo com as características de funcionamento da assistência domiciliar estabelecido para cada paciente.; 2.1. Identificar os principais problemas de saúde do cliente em atendimento no domicílio.; 2.2. Relacionar as prioridades em qualquer atendimento prestado.; 2.3. Perceber a importância de se respeitar e promover a autonomia do cliente e da família.; 2.4. Indicar ajustes que podem ser feitos no domicílio para melhorar a qualidade de vida do cliente.; 2.5. Utilizar a comunicação com o cliente e com a família para maior efetividade no atendimento prestado.; 2.6. Preservar a privacidade e confiabilidade das informações do cliente e da família.; 2.7. Identificar o plano de cuidados com base no referencial do autocuidado.;	1. História do Home Care.; 1.2. no Brasil; 2.1. conceito;; 2.3. características; 4. Regulamentação dos aspectos da assistência domiciliar no âmbito do SUS; 5. Direitos do paciente; 6. Funcionamento da assistência domiciliar;; 6.1. cobertura assistencial;; 6.2. terminologia;; 6.3. critérios para inclusão;; 6.4. modalidades;; 6.5. equipamentos e materiais;; 6.6. gerenciamento das atividades (tarefas);; 7. Treinamento familiar para o cuidado pós-alta; 8.1. atribuições do Técnico em Enfermagem;; 9. Tipos de sistema de prestação de cuidados à saúde;; 9.2. cuidado coronariano;; 9.4. cuidado oncológico;; 9.6. terapia renal substitutiva;; 9.8. cuidado ortopédico;; 10. Causas e riscos de acidente de trabalho em domicílio; 11. Perfil dos profissionais de enfermagem e ética profissional no atendimento em domicílio; 12. Cuidador formal e informal; 13. Sistematização da assistência de enfermagem em domicílio;; 13.1. anotação de enfermagem; 14. Terapias alternativas;		18/03/19	22/04/19

1.1. Relacionar os cuidados de enfermagem em domicílio, de acordo com os objetivos e características do Home Care.; 1.2. Realizar os cuidados de enfermagem em domicílio, de acordo com as características de funcionamento da assistência domiciliar estabelecido para cada paciente.; 2.1. Identificar os principais problemas de saúde do cliente em atendimento no domicílio.; 2.2. Relacionar as prioridades em qualquer atendimento prestado.; 2.3. Perceber a importância de se respeitar e promover a autonomia do cliente e da família.; 2.4. Indicar ajustes que podem ser feitos no domicílio para melhorar a qualidade de vida do cliente.; 2.5. Utilizar a comunicação com o cliente e com a família para maior efetividade no atendimento prestado.; 2.6. Preservar a privacidade e confiabilidade das informações do cliente e da família.; 2.7. Identificar o plano de cuidados com base no referencial do autocuidado.;

1. História do Home Care.; 1.2. no Brasil; 2.1. conceito;; 2.3. características; 4. Regulamentação dos aspectos da assistência domiciliar no âmbito do SUS; 6. Funcionamento da assistência domiciliar;; 6.2. terminologia;; 6.4. modalidades;; 6.6. gerenciamento das atividades (tarefas);; 7. Treinamento familiar para o cuidado pós-alta; 8.1. atribuições do Técnico em Enfermagem;; 8.2. atribuições dos demais profissionais que atuam em Home Care.; 9. Tipos de sistema de prestação de cuidados à saúde;; 9.1. cuidado intensivo;; 9.2. cuidado coronariano;; 9.4. cuidado oncológico;; 9.6. terapia renal substitutiva;; 9.8. cuidado ortopédico;; 9.9. cuidado gerontológico; 10. Causas e riscos de acidente de trabalho em domicílio; 12. Cuidador formal e informal; 13. Sistematização da assistência de enfermagem em domicílio;; 13.1. anotação de enfermagem; 14. Terapias alternativas;

29/04/19 20/05/19

1.1. Relacionar os cuidados de enfermagem em domicílio, de acordo com os objetivos e características do Home Care.; 1.2. Realizar os cuidados de enfermagem em domicílio, de acordo com as características de funcionamento da assistência domiciliar estabelecido para cada paciente.; 2.1. Identificar os principais problemas de saúde do cliente em atendimento no domicílio.; 2.2. Relacionar as prioridades em qualquer atendimento prestado.; 2.3. Perceber a importância de se respeitar e promover a autonomia do cliente e da família.; 2.4. Indicar ajustes que podem ser feitos no domicílio para melhorar a qualidade de vida do cliente.; 2.5. Utilizar a comunicação com o cliente e com a família para maior efetividade no atendimento prestado.; 2.6. Preservar a privacidade e confiabilidade das informações do cliente e da família.; 2.7. Identificar o plano de cuidados com base no referencial do autocuidado.;

1. História do Home Care.; 1.2. no Brasil; 2.1. conceito;; 2.3. características; 4. Regulamentação dos aspectos da assistência domiciliar no âmbito do SUS; 6. Funcionamento da assistência domiciliar;; 6.2. terminologia;; 6.4. modalidades;; 6.6. gerenciamento das atividades (tarefas);; 7. Treinamento familiar para o cuidado pós-alta; 8.1. atribuições do Técnico em Enfermagem;; 8.2. atribuições dos demais profissionais que atuam em Home Care.; 9.1. cuidado intensivo;; 9.3. cuidado respiratório;; 9.5. cuidado intensivo neonatal e pediátrico;; 9.7. traumatismo;; 9.9. cuidado gerontológico; 10. Causas e riscos de acidente de trabalho em domicílio; 12. Cuidador formal e informal; 13.1. anotação de enfermagem; 14. Terapias alternativas;

27/05/19 17/06/19

1.1. Relacionar os cuidados de enfermagem em domicílio, de acordo com os objetivos e características do Home Care.; 1.2. Realizar os cuidados de enfermagem em domicílio, de acordo com as características de funcionamento da assistência domiciliar estabelecido para cada paciente.; 2.1. Identificar os principais problemas de saúde do cliente em atendimento no domicílio.; 2.2. Relacionar as prioridades em qualquer atendimento prestado.; 2.3. Perceber a importância de se respeitar e promover a autonomia do cliente e da família.; 2.4. Indicar ajustes que podem ser feitos no domicílio para melhorar a qualidade de vida do cliente.; 2.5. Utilizar a comunicação com o cliente e com a família para maior efetividade no atendimento prestado.; 2.6. Preservar a privacidade e confiabilidade das informações do cliente e da família.; 2.7. Identificar o plano de cuidados com base no referencial do autocuidado.;

1. História do Home Care.; 1.2. no Brasil; 2.1. conceito;; 2.3. características; 4. Regulamentação dos aspectos da assistência domiciliar no âmbito do SUS; 6. Funcionamento da assistência domiciliar;; 6.2. terminologia;; 6.4. modalidades;; 6.6. gerenciamento das atividades (tarefas);; 7. Treinamento familiar para o cuidado pós-alta; 8.1. atribuições do Técnico em Enfermagem;; 9. Tipos de sistema de prestação de cuidados à saúde;; 9.2. cuidado coronariano;; 9.4. cuidado oncológico;; 9.6. terapia renal substitutiva;; 9.7. traumatismo;; 9.8. cuidado ortopédico;; 9.9. cuidado gerontológico; 10. Causas e riscos de acidente de trabalho em domicílio; 11. Perfil dos profissionais de enfermagem e ética profissional no atendimento em domicílio; 13. Sistematização da assistência de enfermagem em domicílio;; 13.1. anotação de enfermagem; 14. Terapias alternativas;

24/06/19 08/07/19

#### IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Analisar as ações de assistência à saúde, segundo as características históricas do Home Care e as necessidades de atendimento em domicílio.			
2. Integrar a promoção da saúde e a abordagem dos fatores ambientais, psicossociais, econômicos, culturais e pessoais que afetam o bem-estar da pessoa doente e da família no atendimento domiciliar.	Avaliação Escrita ; Avaliação Prática ; Trabalho/Pesquisa ;	Argumentação Consistente ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Coerência/Coesão ; Comunicabilidade ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Objetividade ; Organização ; Pertinência das Informações ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Relacionamento de Ideias ;	AVALIAÇÃO ESCRITA/TRABALHOS/DESEMPENHO EM SALA DE AULA

#### V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos	Participação em reuniões com

	voltados à redução da Evasão Escolar	voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
<b>Fevereiro</b>		3.1. divisão técnica do trabalho (vertical e horizontal); 3.3. atribuições e responsabilidade dos integrantes da equipe;			
<b>Março</b>		3.1. divisão técnica do trabalho (vertical e horizontal); 3.3. atribuições e responsabilidade dos integrantes da equipe;			
<b>Abril</b>		3.1. divisão técnica do trabalho (vertical e horizontal); 3.3. atribuições e responsabilidade dos integrantes da equipe;			
<b>Mai</b>		3.1. divisão técnica do trabalho (vertical e horizontal); 3.3. atribuições e responsabilidade dos integrantes da equipe;			
<b>Junho</b>		3.1. divisão técnica do trabalho (vertical e horizontal); 3.3. atribuições e responsabilidade dos integrantes da equipe;			
<b>Julho</b>		3.1. divisão técnica do trabalho (vertical e horizontal); 3.3. atribuições e responsabilidade dos integrantes da equipe;			

## VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

- Apostila elaborada pela professora

- Artigos e materiais didáticos de sites especializados

Assistência Domiciliar: Uma Proposta Interdisciplinar

Assistencia Domiciliar: Uma propostas Interdisciplinar Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção domiciliar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção domiciliar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

legislação específica: - Portaria GM/MS nº 963 de 27 de Maio de 2013

Links de Interesse: - [http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape\\_melhor\\_em\\_casa.php](http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_melhor_em_casa.php) [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/cad\\_vol1.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/cad_vol1.pdf) Cadernos melhor em casa [www.portalhomecare.com.br](http://www.portalhomecare.com.br) [www.saudelar.com.br](http://www.saudelar.com.br) [www.anvisa.gov.br/legislacao/resol/2003](http://www.anvisa.gov.br/legislacao/resol/2003) [www.paliativo.org.br](http://www.paliativo.org.br)

MANUAL DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

PORTARIA Nº 1.208, DE 18 DE JUNHO DE 2013- Dispõe sobre a integração do Programa Melhor em Casa (Atenção Domiciliar no âmbito do SUS) com o Programa SOS Emergências, ambos inseridos na Rede de Atenção às Urgências.

Resolução da ANVISA nº 11, de 26 de janeiro de 2006, que dispõe sobre o regulamento técnico de funcionamento de serviços que prestam atenção domiciliar.

- Apostila elaborada pela professora

- Artigos e materiais didáticos de sites especializados

Assistência Domiciliar: Uma Proposta Interdisciplinar

Assistencia Domiciliar: Uma propostas Interdisciplinar Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção domiciliar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção domiciliar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

legislação específica: - Portaria GM/MS nº 963 de 27 de Maio de 2013

Links de Interesse: - [http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape\\_melhor\\_em\\_casa.php](http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_melhor_em_casa.php) [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/cad\\_vol1.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/cad_vol1.pdf) Cadernos melhor em casa [www.portalhomecare.com.br](http://www.portalhomecare.com.br) [www.saudelar.com.br](http://www.saudelar.com.br) [www.anvisa.gov.br/legislacao/resol/2003](http://www.anvisa.gov.br/legislacao/resol/2003) [www.paliativo.org.br](http://www.paliativo.org.br)

MANUAL DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

PORTARIA Nº 1.208, DE 18 DE JUNHO DE 2013- Dispõe sobre a integração do Programa Melhor em Casa (Atenção Domiciliar no âmbito do SUS) com o Programa SOS Emergências, ambos inseridos na Rede de Atenção às Urgências.

Resolução da ANVISA nº 11, de 26 de janeiro de 2006, que dispõe sobre o regulamento técnico de funcionamento de serviços que prestam atenção domiciliar.

## VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

**Atividade Extra**

**Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares**

## VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

- Acompanhamento individualizado dos alunos sanando suas dificuldades, proporcionando a eles oportunidades para esclarecimento de dúvida. - Recuperação contínua

- Atividades extras, tais como: pesquisas, trabalhos, exercícios e prova oral. Avaliação escrita de conteúdo no qual o aluno obteve menção insatisfatória.

A recuperação deverá ser contínua e paralela ao conteúdo ministrado em sala de aula. Decorrente de avaliação diagnóstica do desempenho de cada aluno, através de trabalhos complementares, seminários, relatórios, avaliação escrita, participação em sala de aula.

Relatório, Estudo de caso, Avaliação Escrita

Relatório, estudo de caso, avaliação escrita.

- Acompanhamento individualizado dos alunos sanando suas dificuldades, proporcionando a eles oportunidades para esclarecimento de dúvida. - Recuperação contínua

- Atividades extras, tais como: pesquisas, trabalhos, exercícios e prova oral. Avaliação escrita de conteúdo no qual o aluno obteve menção insatisfatória.

A recuperação deverá ser contínua e paralela ao conteúdo ministrado em sala de aula. Decorrente de avaliação diagnóstica do desempenho de cada aluno, através de trabalhos complementares, seminários, relatórios, avaliação escrita, participação em sala de aula.

Relatório, Estudo de caso, Avaliação Escrita

Relatório, estudo de caso, avaliação escrita.

- Acompanhamento individualizado dos alunos sanando suas dificuldades, proporcionando a eles oportunidades para esclarecimento de dúvida. - Recuperação contínua

- Atividades extras, tais como: pesquisas, trabalhos, exercícios e prova oral. Avaliação escrita de conteúdo no qual o aluno obteve menção insatisfatória.

A recuperação deverá ser contínua e paralela ao conteúdo ministrado em sala de aula. Decorrente de avaliação diagnóstica do desempenho de cada aluno, através de trabalhos complementares, seminários, relatórios, avaliação escrita, participação em sala de aula.

Relatório, Estudo de caso, Avaliação Escrita

Relatório, estudo de caso, avaliação escrita.

**IX – Identificação:****Nome do Professor** WAGNA APOLINÁRIO DE ANDRADE ;**Assinatura****Data**

01/04/2019

**X – Parecer do Coordenador de Curso:****Nome do Coordenador:****Assinatura:****Data:**

//

---

**Data e ciência do Coordenador Pedagógico****XI - Replanejamento****Data****Descrição**

Imprimir